



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

AURICÉLIA RODRIGUES DAMASCENO

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA MOTORA NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE CRIANÇAS PREMATURAS ATÉ OS 3 ANOS DE IDADE**

JUAZEIRO DO NORTE
2021

AURICÉLIA RODRIGUES DAMASCENO

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA MOTORA NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE CRIANÇAS PREMATURAS ATÉ OS 3 ANOS DE IDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito
para obtenção do Grau de Bacharelado.

Maria Zildanê C. F. Pimentel

AURICÉLIA RODRIGUES DAMASCENO

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA MOTORA NO DESENVOLVIMENTO
MOTOR DE CRIANÇAS PREMATURAS ATÉ OS 3 ANOS DE IDADE**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Orientador

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 1

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinado 2

ARTIGO ORIGINAL

PAPEL DA FISIOTERAPIA MOTORA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS PREMATURAS ATÉ OS 3 ANOS DE IDADE

Autores: Auricélia Rodrigues Damasceno e Maria Zildanê C. F. Pimentel

Formação dos autores

*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

Correspondência: aury.d@outlook.com

Palavras-chave: estimulação precoce, prematuridade, desenvolvimento motor, fisioterapia.

RESUMO

Introdução: A prematuridade tem sido um grande problema de saúde mundial. Uma vez que afeta o desenvolvimento motor infantil de crianças que nascem antes das 37 semanas de gestação. Com isso, o presente estudo tem como objetivo identificar o papel da fisioterapia motora no desenvolvimento da criança prematura. E assim, elucidar sobre o processo e importância da estimulação precoce da fisioterapia nos atrasos motores causados pela prematuridade, além de abordar sobre a importância da interação familiar no processo de tratamento. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado entre março de 2021 a novembro de 2021. A seleção das amostras se deu pelas bases de dados: Pubmed, CAPES/MEC, BVS e LILACS. E pela ferramenta de busca Google acadêmico. **Resultados:** Foram encontrados 6.710 artigos nas bases de dados pesquisadas, após o filtro foram selecionados 227 artigos, destes foram separados 50 para uma leitura minuciosa e 6 artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade. **Conclusão:** Através dos resultados positivos, foi visto que a fisioterapia tem um papel importante diante os atrasos causados pela prematuridade, uma vez que a mesma proporciona a harmonia no desenvolvimento, por meio de técnicas e recursos que desenvolvem a funcionalidade, controle motor e psicomotricidade.

Palavras-chave: estimulação precoce, prematuridade, desenvolvimento motor, fisioterapia.

ABSTRACT

Introduction: Prematurity has been a major global health problem. Since it affects the child motor development of children born before 37 weeks of gestation. Thus, the present study aims to identify the role of motor physical therapy in the development of premature children. And so, to elucidate the process and importance of early stimulation of physical therapy in motor delays caused by prematurity, in addition to addressing the importance of family interaction in the treatment process. **Method:** This is an integrative review study. The period during which this research was carried out was between March 2021 and November 2021. The selection of the first ones took place through the following databases: Pubmed, CAPES / MEC, BVS and LILACS. And by the academic Google search tool. **Results:** 6,710 articles were found in the searched databases, after the filter, 227 articles were selected, of which 50 were separated for a thorough reading 06 articles that met the eligibility criteria. **Conclusion:** Through the positive results, it was seen that early physiotherapy plays an important role in the delays caused by prematurity, as it offers harmony in development, through techniques and resources that develop functionality, motor control and psychomotricity.

Keywords: early stimulation, prematurity, motor development, physical therapy.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Seleção dos artigos encontrados nas bases de dados eletrônicas antes e após serem submetidos aos critérios de inclusão

Tabela 2 – Artigos selecionados

Tabela 3 – Descrição dos artigos selecionados

1. INTRODUÇÃO

São considerados prematuros bebês nascidos antes das 37 semanas. A prematuridade é considerada um problema de saúde pública global que pode acarretar alterações no desenvolvimento do recém-nascido, em todos os aspectos, diferenciando-o em relação aos que nascem em tempo normal de gestação e tem suas funções em desenvolvimento normal. A gravidade varia de acordo com a semana e peso do bebê. Os que nascem antes das 37 semanas e com peso inferior a 1,500g tem um olhar especial dos profissionais de saúde, visto que são considerados casos de alto risco. (SILVA, 2017). São vários os fatores de risco para prematuridade: pré-natal mal acompanhado ou não realizado, pré-eclâmpsia, gestação precoce ou tardia, condições socioeconômicas e clínicas desfavoráveis, doenças maternas, gestação múltipla, infecções, complicações durante o parto, hemorragias e sofrimento fetal. (JINKOSKI, 2020)

Estimativas recentes revelaram que, no mundo, 15 milhões de bebês nascem prematuros, ou seja, inferior a 37 semanas. (OPAS/OMS 2021). E, no ano de 2018 no Brasil, 11% dos nascidos foram prematuros, somando em 320 mil casos. Destes, tiveram quase 46 mil casos com idade gestacional menor que 32 semanas, o que resultaram em internações em UTI. (Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2020).

Um dos problemas que podem acarretar negativamente o desenvolvimento do bebê prematuro é a qualidade imprevisível do SNC (sistema nervoso central). Com isso, de acordo com a sua debilidade, pode ocorrer alterações na organização, recepção, alterações nas habilidades motoras, posturais, distonias, coordenação e equilíbrio. Com isso, é inevitável o acompanhamento de profissionais da saúde durante seu desenvolvimento. (GRILLO, ESPINOSA, CERÓN, 2020)

A partir dessas alterações, considera-se a que a intervenção fisioterapêutica é a base de habilitação para essas crianças, tendo em vista que o tratamento traz benefícios evolutivos e ajudar no desenvolvimento neuropsicomotor. (PODENCIANO et al., 2017) A fisioterapia atua no tratamento com condutas visando o controle cervical e de tronco, sentar-se, engatinhar, rolar, ficar em pé e caminhar. Além de atuar também na respiração, conciliando-os aos exercícios motores. É organizado um ambiente com brincadeiras e brinquedos, para que fique divertido e que consiga realizar o tratamento com a criança de forma criativa. (NUNES et al., 2020) Além disso, o tratamento é focado no desenvolvimento motor do bebê ajudando-o a estabelecer sua organização corporal e tentando ajudá-lo a desenvolver normalmente o seu sistema

neuropsicomotor, orientar os pais quanto aos cuidados e estímulos que podem ser feitos em casa, apropriar o ambiente, evitar padrões anormais, ajudar na qualidade de vida do paciente, normalizar o tônus, prevenir deformidades e contraturas e proporcionar um tratamento especializado. Um bom planejamento fisioterapêutico e intervenções voltadas diretamente ao problema do paciente traz inúmeros benefícios e potencializa o desenvolvimento neuropsicomotor do prematuro. Pra isso, é preciso observar com cautela as alterações desenvolvidas pelo bebê. (SILVA, 2017)

O presente estudo tem como objetivo identificar o papel da fisioterapia motora no desenvolvimento da criança prematura. De acordo com o contexto da prematuridade e considerando os problemas motores que podem ocorrer, surgiu a seguinte indagação: qual a atuação da fisioterapia motora em crianças nascidas pré-termo até 3 anos de idade

2. MÉTODO

2.1 Desenho do estudo, população, local e Período de realização:

Trata-se de um estudo de revisão integrativa. O período de realização desta pesquisa foi entre março de 2021 a novembro de 2021. A seleção das amostras se deu pelas bases de dados: Pubmed, CAPES/MEC, BVS e LILACS, e pela ferramenta de busca: Google acadêmico. Com as seguintes palavras-chave: “prematuridade”, “estimulação precoce”, “desenvolvimento motor” e “fisioterapia”, bem como suas palavras correspondentes em inglês.

2.2 Critérios de inclusão e exclusão:

Foram concedidos para critérios de inclusão artigos científicos encontrados nas bases de dados citados acima, disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados nos últimos 5 anos, ou seja, de 2017 a 2021, que abordasse sobre o tratamento da fisioterapia na prematuridade.

Foram excluídos os artigos que não apresentassem relevância na temática pesquisada, artigos pagos, incompletos e/ou duplicados, qualquer tipo de revisão, relatos de caso e artigos que não contemplassem o período proposto.

2.3 Procedimentos de coleta de dados:

Para a realização da busca, foram utilizadas combinações entre as palavras-chave: “prematuridade”, “estimulação precoce”, “fisioterapia”, “desenvolvimento motor”.

Nessa busca foram encontrados 6.710 artigos que tinham relação com assunto pesquisado, após o primeiro filtro foram selecionados 227 artigos, destes foram separados 50 para uma leitura minuciosa, elegendo assim, 6 artigos para integrar a pesquisa.

2.4 Análise dos dados:

A partir dos artigos selecionados para estudo, foi criada uma tabela no word expondo os seguintes itens: autores, ano, título do trabalho, objetivo do estudo, tipo de estudo, população ou amostra e os principais resultados. A fim de apresentar os dados mais significantes de cada artigo.

3. RESULTADOS

Foram encontrados 6.170 artigos nas bases de dados consultadas, após análise criteriosa definiu-se a amostra em 06 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. As estratégias de busca foram exibidas na tabela 1.

Tabela 1: Seleção dos artigos encontrados nas bases de dados eletrônicas antes e após serem submetidos aos critérios de inclusão.

Fonte	Palavras - chave	Antes	Primeiro filtro	Depois da leitura criteriosa
LILACS	Estimulação precoce	419	76	1
PubMed	Desenvolvimento motor	234	32	1
CAPES/MEC	Prematuridade fisioterapia	142	20	1
Google acadêmico	Fisioterapia Estimulação precoce Prematuridade	4.170	61	2
BVS	Premature Early stimulation	1.745	38	1
Total		6.710	227	6

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os 6 artigos selecionados para a amostra do estudo estão expostos na tabela 2.

Tabela 2: Artigos selecionados.

AUTOR	TÍTULO	ANO
RIBEIRO, C.C., <i>et al.</i> 2017	Habilidades de desenvolvimento de crianças nascidas prematuras com baixo e muito baixo peso ao nascer	2017
ALMEIDA, N., <i>et al.</i> 2021	Análise do desenvolvimento neuropsicomotor de pré-termos em ambulatório multidisciplinar: um olhar da fisioterapia	2021

FÁVERE, C.G., <i>et al.</i> 2021	Intervenção fisioterapêutica precoce em lactentes de risco: uma vivência baseada em evidências	2021
ISRAEL, M.A.R.D., <i>et al.</i> 2020	Intervenção precoce no desenvolvimento neuromotor de lactentes prematuros de risco	2020
GARRÉ, D.F., <i>et al.</i> 2021	Efeitos da intervenção fisioterapêutica precoce em lactentes pré-termos	2021
SILVEIRA, R.C., <i>et al.</i> 2018	Programa de intervenção precoce para bebês prematuros de muito baixo peso e seus pais: um protocolo de estudo	2018

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Após definir os artigos escolhidos, eles foram analisados e os principais resultados apresentados. Na tabela 3 é exibido o detalhamento dos artigos selecionados.

Tabela 3: Descrição dos artigos selecionados.

AUTOR	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
RIBEIRO, C.C., <i>et al.</i> 2017	Comparar o desempenho de crianças nascidas prematuras de baixo peso com crianças nascidas a termo.	Estudo de coorte transversal. A casuística foi composta por 150 crianças prematuras e nascidas a termo divididas em oito grupos.	Na comparação entre os grupos de prematuros e seus respectivos grupos comparativos, houve diferença estatisticamente significativa para todas as habilidades: motora grossa, motora fina adaptativa, pessoal-social e linguagem.	O desempenho de crianças nascidas prematuras foi inferior quando comparado ao desempenho de crianças nascidas a termo, nos domínios motor grosso, motor fino adaptativo, pessoal-social e linguagem.
ALMEIDAN., <i>et al.</i> 2021	Analisar sob a ótica do fisioterapeuta o desenvolvimento neuropsicomotor de pré-termos em ambulatório multidisciplinar de um hospital público.	Estudo observacional e longitudinal, ambispectivo de 19 crianças nascidas prematuras de 0 a 12 meses de idade corrigida.	Foram acompanhadas 19 crianças, destas 79% foram classificadas com desenvolvimento normal no A1. As crianças que apresentaram déficits no A1 (10,5%), superaram no A2. Porém, algumas apresentaram dificuldades em novas tarefas, mas 31,5% apresentaram desenvolvimento geral anormal em A2.	Os bebês superaram os atrasos identificados na primeira avaliação. Assim, acredita-se que o perfil familiar deste estudo e a abordagem multiprofissional tenha favorecido o desenvolvimento desses bebês prematuros com até 12 meses de idade corrigida.
FÁVERE, C.G., <i>et al.</i> 2021	Descrever evidências práticas da intervenção fisioterapêutica, vivenciadas no projeto de extensão “Intervenção precoce para lactentes de risco”, e a contribuição deste na formação profissional de acadêmicos extensionistas e residentes.	Trata-se de um relato de experiência, do tipo documental, retrospectivo, de caráter analítico, descritivo, baseado nas ações desenvolvidas no projeto de extensão “Intervenção Precoce para Lactentes (IPL)”, junto ao Ambulatório de Pediatria do Hospital de Clínicas da FTM/EBSERH.	Todos os lactentes considerados de risco devido à prematuridade e/ou baixo peso ao nascimento, apresentaram alterações no desenvolvimento sensório-motor, os quais foram e/ou continuam sendo acompanhados até completarem 2 anos.	Os resultados permitiram discutir evidências referentes às condições de risco pré, peri e pós-nascimento, a importância da detecção e intervenção precoces no desenvolvimento.

ISRAEL, M.A.R.D., et al. 2020	Verificar o efeito da intervenção precoce no desenvolvimento neuromotor de lactentes prematuros durante <i>follow-up</i> de um ano.	Foram avaliados, acompanhados e estimulados 08 lactentes prematuros, com idade gestacional entre 27 e 36 semanas gestacionais, peso entre 695g e 2490g, de ambos os sexos. Todos os lactentes receberam intervenção duas vezes por semana, 40-50 minutos, sendo aplicado técnicas de estimulação sensório-motora, tátil e etapas motoras.	100% dos lactentes avaliados apresentaram atraso motor podendo variar de um discreto até um atraso moderado. A melhora do desenvolvimento motor foi estatisticamente significativa aos 12 meses de idade corrigida após intervenção ($p < 0,01$).	Os lactentes acompanhados obtiveram evolução motora satisfatória, reforçando que a intervenção precoce fisioterapêutica ainda é o melhor caminho para estimular prematuros de risco.
GARRÉ, D.F., et al. 2021	verificar através de 42 itens o controle de cabeça, de tronco, controle seletivo de membros superiores e inferiores, até os 4 meses de idade corrigida.	Foram realizadas duas avaliações no Ambulatório neonatal de intervenção e manipulação sensório motora” (ANIMS) localizado na Universidade São Judas.	Foi observado a variação dos resultados e com isso, 11bebês (78,57%) melhoraram após as orientações que foram dadas aos responsáveis, mas 3 (21,42%) não melhoraram por conta de outros fatores.	Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica precoce em bebês pré-termos independente do risco da prematuridade é de grande importância, pois a partir de avaliações conseguimos verificar atraso motor e/ou sensitivo e, com isso já intervir onde é necessário.
SILVEIRA, R.C., et al. 2018	Desenvolver um programa de intervenção precoce para bebês muito prematuros que permita às famílias aplicá-lo continuamente em casa	Ensaio clínico randomizado incluindo bebês prematuros congênitos com idade gestacional inferior a 32 semanas ou peso ao nascer inferior a 1.500 g 48 h após o nascimento	uma intervenção precoce contínua e global no domicílio, realizada por famílias de baixa renda, é melhor do que o atendimento padrão para bebês muito prematuros, esse tipo de programa pode ser aplicado em qualquer parte do mundo. Pode ser expandido para toda a população de prematuros a fim de melhorar o resultado do neurodesenvolvimento.	A abordagem multidisciplinar para intervenção precoce pode resultar em desempenho e qualidade de vida futura para essas crianças prematuras.

4. DISCUSSÃO

Devido a diminuição do tempo de vida intrauterina os bebês prematuros (<37 semanas) trazem consigo um conjunto de consequências devido a imaturidade de diversos sistemas. Dentre os problemas relacionados a prematuridade destaca-se como sendo uma das principais consequências o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, que engloba: deficit no equilíbrio, deficit de coordenação motora, alteração dos reflexos, deficit no esquema corporal, alteração no tônus, entre outros. é o que descreve Ribeiro (2017) quando em seu estudo comparou o desempenho de crianças prematuras de muito baixo peso e baixo peso ao de crianças nascidas a termo entre um a três anos com pesos acima de 2500 gramas, com isso, evidenciou-se que o processo de desenvolvimento de crianças prematuras foi inferior quando comparado ao desempenho de crianças nascidas a termo, apresentando assimetria considerável para os domínios avaliados: motor grosso, motor fino, pessoal-social e linguagem.

Essas crianças, embora não apresentem lesões cerebrais, são afetadas diretamente pela própria condição da prematuridade. Isso se dá pela interferência direta na evolução normal da maturação do SNC e remodelação cerebral. Essas anormalidades podem afetar capacidades funcionais, cognitivas e comportamentais que podem seguir do desenvolvimento infantil até a fase adulta, a depender do grau de prematuridade.

Com base nos atrasos causados pela prematuridade a intervenção da fisioterapia motora se torna imprecidível nesses pacientes visto que a estimulação e habilitação ajudam no alcance de marcos importantes do desenvolvimento motor infantil. A partir deste contexto, na pesquisa de Garré (2021) que avaliou a evolução de 14 lactentes prematuros através da análise dos prontuários evidenciou-se que após seus familiares receberem orientações fisioterapêuticas de acordo com as suas necessidades, basendo-se em posturas e aquisições motoras correspondentes a sua idade corrigida, apresentaram na avaliação final um desenvolvimento correto para a suas respectivas idades. Além disso, foi destacado que a interação dos responsáveis junto a esse processo é essencial e contribui de forma significativa nos ganhos decorrentes do tratamento desse pacientes. A atuação fisioterapêutica nesses pacientes, também junto aos cuidadores com o intuito de diminuir os detrimetos causados pela prematuridade objetiva adequar as fases do desenvolvimento neuropsicomotor para que o atraso seja o menor possível, aproximando-se cada vez mais do desenvolvimento normal.

Resultados semelhantes foram evidenciados no estudo de Almeida (2021) que após análise e identificação dos atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor de pré-termos do ambulatório de um hospital público e após serem submetidos a intervenções fisioterapêuticas foi observado que os bebês superaram os atrasos que foram identificados na primeira avaliação, destacando a importância do profissional fisioterapeuta nesse processo de reabilitação.

A intervenção fisioterapêutica se mostra eficaz e apresenta resultados significativos nas diferentes classificações da prematuridade, atuando até mesmo no tratamento de lactentes de risco. Em seu estudo, De Fáveri (2021) relatou que todos os lactentes considerados de risco devido à prematuridade e/ou baixo peso ao nascimento, apresentaram alterações no desenvolvimento sensório-motor e que necessitam de cuidados e acompanhamento, destacando a importância da detecção e intervenção precoces no desenvolvimento do lactente de risco, e a participação da família. Resultados semelhantes foram evidenciados no estudo Israel (2020) que acompanhou 08 lactentes prematuros, com idade gestacional entre 27 e 36 semanas gestacionais e peso entre 695g e 2490g, de ambos os sexos, onde todos receberam intervenção fisioterapêutica duas vezes por semana com técnicas de estimulação sensório-motora, tátil e das etapas motoras, apresentando ao final do estudo a melhora do desenvolvimento motor aos 12 meses de idade corrigida.

A família é a base de influência da criança atuando de forma direta em seu desenvolvimento e aquisições ao longo do seu crescimento, com isso, Silveira (2018) destacou em seu estudo os benefícios da intervenção precoce com foco na família. Foi orientado nesse estudo a intervenção precoce em casa pelos pais e/ou responsáveis estimulando de acordo com marcos de desenvolvimento, antecipando em um mês a aquisição do passo evolutivo motor e/ou cognitivo esperado para a idade corrigida, com ênfase em coordenação motora fina, coordenação motora grossa e treinos cognitivos, quase sempre o ensino não passava dos 15 minutos, sendo repassado de forma lúdica para que houvesse interesse da criança, afim de melhorar o desenvolvimento cognitivo, motor, socialização e das percepção corporal.

Embora a fisioterapia seja de grande importância na atuação da criança com prematuridade, o papel da família neste processo é essencial para que o desenvolvimento e o trabalho de estimulação seja ainda mais evolutivo, estreitamento afetivo entre a família e o bebê auxiliam para a evolução ainda mais efetiva no tratamento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia motora mostrou-se bastante relevante na habilitação de crianças prematuras, atuando nos principais distúrbios motores causados pelo nascimento precoce, estimulando o desenvolvimento da coordenação motora fina, coordenação motora grossa, equilíbrio, percepção corporal, sensório-motor, adequação dos reflexos, arrastar, engatinhar, andar e entre outros marcos motores do desenvolvimento infantil. Com isso, conclui-se que o trabalho da fisioterapia motora na estimulação precoce da criança com prematuridade é indispensável, sobretudo nos 3 primeiros anos de vida, uma vez que nesse espaço de tempo acontece o processo de maturação do SNC e nessa fase há uma ótima plasticidade neuronal. Contudo, é indispensável a interação familiar neste processo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N.; SILVA, D. A. da; DA SILVA, L. R. V.; VOJCIECHOWSKI, A. S.; MOTTER, A. A.; ZOTZ, T. G. G. Análise do desenvolvimento neuropsicomotor de pré-termos em ambulatório multidisciplinar: um olhar da fisioterapia. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 106–115, 2021. DOI: 10.17267/2238-2704rpf.v11i1.3378. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/3378>. Acesso em: 30 nov. 2021.

DIZ ISRAEL, M. A. R.; PILEGGI, Y.; KRAMBECK, T. DE V.; PIVETA, F. C. P. Intervenção precoce no desenvolvimento neuromotor de lactentes prematuros de risco: Early intervention in the neuromotor development of premature infants at risk. **Revista FisiSenectus**, v. 8, n. 1, p. 1-18, 20 ago. 2020.

FÁVERE, CG., PIRES, R.J.S., MONTEIRO, I.P., BORGES, M.C., CAMPOS, M.A.A., GUIMARÃES, E.L. Intervenção fisioterapêutica precoce em lactentes de risco: uma vivência baseada em evidências. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Fevereiro, 2021.

GARCIA NUNES, T., GOMEZ, P., MALHEIROS, R., SERRÃO JR, N., & CHIQUETTI, E. (2020). A Implementação do Ambulatório de Risco de Prematuros: As vivências do fisioterapeuta residente. Experiência. *Revista Científica de Extensão*, 6(1), 56-68. doi:<https://doi.org/10.5902/2447115142030>

GARRÉ, D. F. NASCIMENTO, B.L., CAETANO, C.A., BRITO, A.C.G.F., PALMA, C.M., RUSSO, M.R. EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE EM LACTENTES PRÉ TERMOS TÍTULO. UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU. 2020.

JINKOSKI, Talena. Intervenção fisioterapêutica precoce em prematuros com até 18 meses de idade corrigida. Disponível em:< file:///C:/Users/edvan/Downloads/2180-3713-1-PB.pdf >.

Acesso em: 18 abr. 2021

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Nova pesquisa destaca riscos de separar recém-nascidos de suas mães durante pandemia de COVID-19. Genebra, 2021.

RIBEIRO, C.C., PACHELLI, M.R.O., AMARAL, N.C.O., LAMÔNICA, D.A.C. **Habilidades do desenvolvimento de crianças prematuras de baixo peso e muito baixo peso.** São paulo, janeiro 2017.

SILVA, Carla. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde. Salvador, v. 5, n. 5, p. 29-36, jan./jun. 2017

Silveira, RC, Mendes, EW, Fuentefria, RN *et al.* Programa de intervenção precoce para prematuros de muito baixo peso e seus pais: um protocolo de estudo. *BMC Pediatr* **18**, 268 (2018). <https://doi.org/10.1186/s12887-018-1240-6>

Sociedade Brasileira de Pediatria. **17 de novembro: dia mundial da prematuridade.** São Paulo: SBP, novembro de 2020.

PODENCIANO, K. P.; CARVALHO, A. A. M. de; SILVA, G. C. D. A.; CAMILO, F. C. S. M. A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO ACOMPANHAMENTO PRECOCE DE BEBÊS PREMATUROS. **ANAIS DO FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFUNEC**, [S.l.], v.8, n.8, 2018. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/2983>. Acesso em: 25 abr. 2021

